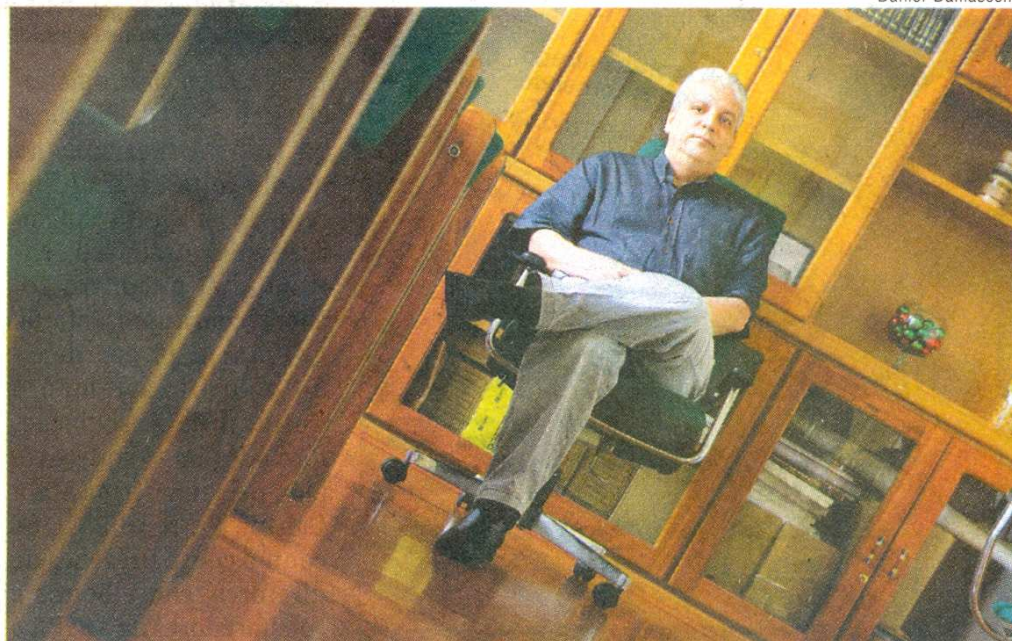


Caixeta é nomeado diretor da Esalq

O novo diretor da Esalq, José Vicente Caixeta Filho, disse ontem que sua plataforma de trabalho está apoiada em dois pontos fundamentais: dar celeridade administrativa à instituição e alcançar, para os cursos Ciências Biológicas, Gestão Ambiental, Ciências Econômicas, Ciência dos Alimentos e Engenharia Florestal, o mesmo status alcançado pelo curso de Ciências Agrônômicas. **A3**



Daniel Damasceno

Em suas propostas, José Vicente Caixeta Filho destaca celeridade na gestão dos recursos e fortalecimento dos cursos de graduação

Caixeta é nomeado diretor da Esalq

Em suas propostas estão celeridade na gestão dos recursos e fortalecimento dos cursos de graduação da escola

Romualdo Cruz Filho
romualdo@tribunatp.com.br

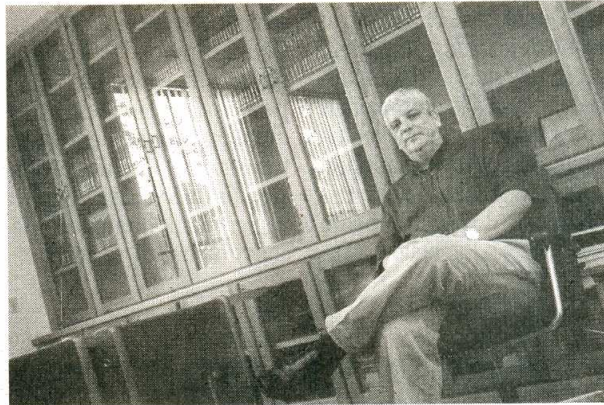
José Vicente Caixeta Filho, nomeado diretor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) para os próximos quatro anos, disse ontem que sua plataforma de trabalho está apoiada em dois pontos fundamentais. O primeiro é alcançar, para os cursos Ciências Biológicas, Gestão Ambiental, Ciências Econômicas, Ciência dos Alimentos e Engenharia Florestal, o mesmo status alcançado pelo curso de Ciências Agrônomicas. O segundo é dar celeridade administrativa à instituição, que será alcançada com a redução da burocracia, a partir da descentralização da estrutura e da organização de um modelo de gestão mais eficiente.

Sua linha de atuação foi desenhada a partir das reuniões internas que ele estabeleceu com a comunidade acadêmica ao longo deste ano. De forma prática, Caixeta pretende facilitar a interação entre docentes, alunos, funcionários da instituição e a sociedade, para am-

pliar a comunicação entre as partes. Ele acredita que os egressos da Esalq que estão posicionados no mercado de trabalho podem contribuir muito nesse processo. Principalmente para reavaliação de currículos e apuração das disciplinas. Esses ajustes, somados à transversalidade, tendem, segundo ele, a ampliar a economia de escala e preparar um profissional bem mais afinado com a realidade de cada setor em que pretende atuar.

Para Caixeta, essas mudanças não significam aproximar mais ou menos a universidade da iniciativa privada, e sim, aproximá-la mais da realidade, com atualizações permanentes, visão de oportunidades e de futuro. Ele disse também que todas as ações em andamento, encaminhadas pelo atual diretor, Roque Dechen, serão continuadas. O trabalho que vai empreender não passa por criação de comissões ou algo do gênero, mas sim pelo fortalecimento dos fóruns internos, que já funcionam.

ELEITO - Após encabeçar a lista triplice -- com 158 eleitores no 1º escrutínio e



Daniel Damasceno

José Vicente Caixeta Filho foi nomeado como diretor da Esalq para os próximos quatro anos

101 votos na composição da lista, José Vicente Caixeta Filho, 48, docente do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES), foi escolhido pelo novo reitor da Universidade de São Paulo (USP), João Grandino Rodas, o novo diretor da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/Esalq). A portaria do reitor de 29 de novembro de 2010 foi publicada no Diário Oficial de 4 de dezembro de 2010.

Caixeta é graduado em Engenharia Civil pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), fez mes-

trado na Economics - University of New England (Austrália), doutorado em Engenharia de Transportes pela Escola Politécnica da USP e pós-doutoramento na Christian-Albrechts Universität zu Kiel (Alemanha). Atualmente, é professor titular e chefe do LES, coordenador do Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial (Esalq-LOG). Sua atuação em ensino, pesquisa e extensão é voltada a essa especialidade.

"Fico extremamente feliz e honrado com a oportunidade de poder servir à Esalq durante esses próximos quatro anos. Será, também, uma oportunidade importante para que a escola se aproxime ainda mais da comunidade local e regional, compartilhe suas experiências e feitos técnicos, e contribua para a solução das demandas sociais", declarou Caixeta, que assumirá o posto em janeiro de 2011.